



## Fatores de risco associados a mortalidade pós alta de unidade de terapia intensiva

Tema: Fisioterapia

TIAGO CASTELLO COSTA; FERNANDA MACHADO KUTCHAK

Grupo Hospitalar Conceição  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** A necessidade de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), tem se transformado em um preocupante problema na de saúde pública, em consequência ao grande número de casos que demandam um maior tempo de permanência nas UTIs por causa de sua gravidade, assim aumentando os custos com os cuidados em saúde. Entretanto, o planejamento da alta, deve garantir a segurança do paciente, após a permanência na UTI. Este estudo teve como objetivo analisar os fatores de risco associados a mortalidade hospitalar de pacientes pós alta da UTI.

**Material e Métodos:** estudo observacional longitudinal, de caráter retrospectivo, que foi realizado pela análise de prontuários e de banco de dados do serviço de fisioterapia da unidade de terapia intensiva do Hospital Cristo Redentor.

**Resultado e Discussão:** Foram analisados o prontuário de 394 pacientes e após o ajuste pelo modelo multivariado as variáveis que permaneceram associadas com a mortalidade hospitalar foram: idade (RR= 1,01; IC 95%: 1,01-1,02;  $p < 0,001$ ), SAPS III (RR=1,02; IC 95%:1,01-1,03;  $p < 0,001$ ), alta da UTI no horário da tarde (RR=0,68; IC95%: 0,46-0,99; $p=0,041$ ), e tempo de ventilação mecânica (RR=1,29;IC 95%:1,02-1,66; $p=0,047$ ), sendo que cada dia a mais em ventilação mecânica aumenta o risco de óbito em 29% na unidade.

**Conclusão:** o planejamento da alta da UTI durante o dia, assim como, Idade, escore de gravidade na admissão e tempo de ventilação mecânica, são condições que apresentam correlação com a mortalidade hospitalar.